



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 13 de Maio de 2015. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T2015, encerrado em 31/03/2015). As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

- **Receita Bruta Total 1T15**, antes da consolidação, de **R\$ 994,7 milhões**, queda de 31,6% em relação ao 1T14;
- **Receita Líquida Consolidada 1T15** de **R\$ 696,8 milhões**, 27,9% menos que 1T14;
- **EBITDA 1T15** de **R\$ 51,0 milhões**, 66,1% menor se comparado ao 1T14;
- **R\$ 557 mil de lucro líquido consolidado** no 1T15, com Margem Líquida de 0,1%, contra R\$ 62,2 milhões no 1T14.

Teleconferência de Resultados

14 MAI 2015, Quinta-feira,
12h30min. Brasília
11h30min. Nova York
16h30min. Londres
+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971
Código: RANON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- A Receita Líquida Consolidada somou R\$ 696,8 milhões no 1T15, 27,9% menos que no 1T14 (R\$ 965,9 milhões).
- O EBITDA apresentou no primeiro trimestre de 2015 uma queda de 66,1%, em relação ao 1T14, atingindo R\$ 51,0 milhões contra R\$ 150,4 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 39,7 milhões no trimestre, com queda de 25,0%, em relação ao mesmo trimestre de 2014;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 557 mil no trimestre e margem líquida de 0,1%, contra R\$ 62,2 milhões ou 6,4% da receita líquida, no 1T14.



@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter

DESEMPENHO GERAL

A baixa confiança e o fraco desempenho econômico vêm afetando o desempenho de diversos setores da economia. Na área automotiva o impacto tem sido mais forte. A produção no mercado automotivo apresentou queda de 15,3% com relação ao mesmo período de 2014. O número de caminhões produzidos pela indústria no 1T15 foi de 30.406 unidades, enquanto o número de veículos rebocados foi de 7.512 unidades, queda de 36,2% e 50% respectivamente se comparados ao 1T14. Para a Companhia a baixa demanda de mercado resultou em queda de 31,6% do faturamento no trimestre, em comparação com o mesmo período do último ano.

“Para o ano de 2015 novos desafios surgirão, e em meio ao cenário de incertezas fica cada vez mais evidente que é preciso dar continuidade na busca pela eficiência operacional e ajustar-se às atuais métricas do mercado.”

Quadros econômicos instáveis como vistos em 2015 geram incertezas e se traduzem num cenário de retração dos investimentos impactando em todos os setores da economia. Além disso, a deterioração dos indicadores macroeconômicos como o aumento da inflação, queda no PIB, com aumento da carga tributária e das taxas de juros, alimentam expectativas pessimistas.

O impacto das medidas de ajuste fiscal promovidas pelo governo e o fraco volume de vendas associado ao período de férias e paradas coletivas, afetaram negativamente os indicadores da companhia no período. Assim, a fim de se adequar à demanda, durante o período a empresa optou por reduzir sua estrutura, aprovou paradas programadas, flexibilização de jornada entre o período de abril a junho, e segue com projetos paralelos de redução de custos – tal como o projeto de compras corporativas já apresentado ao mercado e em processo de implementação.

Para o ano de 2015 novos desafios surgirão, e em meio ao cenário de incertezas fica cada vez mais evidente que é preciso dar continuidade na busca pela eficiência operacional e ajustar-se às atuais métricas do mercado. Baixos volumes de vendas e adversidades nas dinâmicas de preços ditam o tom para os próximos “rounds” desta batalha.

O mercado e a Companhia acompanham com bastante expectativa e cautela os possíveis sinais de melhora, tanto na confiança quanto na própria demanda. Esperamos que isto aconteça na medida em que o ajuste fiscal seja absorvido pelo mercado e assim a economia passe a operar em uma frente mais positiva.

Guidance 2015

A Companhia divulgou em 31/03/2015 suas projeções de desempenho para o ano de 2015 conforme segue:

Receita Bruta Total – 4,4 bilhões
 Receita Líquida Consolidada – 3,2 bilhões
 Investimentos – 120 milhões
 Receita do Exterior – US\$ 300 milhões
 Importação – US\$ 80 milhões

Estes indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos domésticos e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Receita Bruta Total (*)	994.752	1.453.782	-31,6%	994.752	1.308.061	-24,0%
Mercado Interno	878.284	1.327.979	-33,9%	878.284	1.207.546	-27,3%
Mercado Externo	116.468	125.803	-7,4%	116.468	100.514	15,9%
Mercado Externo em US\$	39.755	52.971	-25,0%	39.755	40.006	-0,6%
Receita Líquida Consolidada	696.823	965.931	-27,9%	696.823	911.467	-23,5%
Lucro Bruto Consolidado	151.994	261.577	-41,9%	151.994	215.559	-29,5%
Margem Bruta (%)	21,8%	27,1%	-5,3 p.p.	21,8%	23,6%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	557	62.241	-99,1%	557	39.558	-98,6%
Margem Líquida (%)	0,1%	6,4%	-6,4 p.p.	0,1%	4,3%	-4,3 p.p.
EBITDA Consolidado	50.969	150.359	-66,1%	50.969	103.410	-50,7%
Margem EBITDA (%)	7,3%	15,6%	-8,3 p.p.	7,3%	11,3%	-4,0 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 1T2015 com uma receita líquida consolidada de R\$ 696,8 milhões no trimestre, 27,9% menos que no primeiro trimestre de 2014. A empresa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 557 mil ou 99,1% menos, se comparado ao mesmo período de 2014. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 994,7 milhões no primeiro trimestre de 2015 ou queda de 31,6%

em relação ao mesmo período de 2014. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 51,0 milhões, no primeiro trimestre de 2015, e margem EBITDA de 7,3%, representando uma queda de 8,3 pontos percentuais, em relação ao primeiro trimestre de 2014.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 994,7 milhões no 1T2015 ou 31,6% menos que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 bilhão). No comparativo com o quarto trimestre 2014, houve redução na receita bruta de 24,0%, totalizando R\$ 1,3 bilhão no 4T2014.

Receita Líquida Consolidada

No 1T2015, a receita líquida consolidada somou R\$ 696,8 milhões, 27,9% inferior que no mesmo trimestre de 2014.

A receita líquida do 1T2015 teve redução de 23,5% quando comparada ao 4T2014, passando de R\$ 911,5 milhões (4T14) para R\$ 696,8 milhões (1T15). O baixo crescimento da economia pesou no desempenho da Companhia. Somam-se a isso, neste trimestre, os altos estoques dos fabricantes de caminhões, a baixa motivação de investimentos e as mudanças nas regras de financiamento, todos eventos negativos na ponta comercial.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 12,4% do total das receitas do 1T2015 contra 15,6% no mesmo trimestre de 2014. Veja quadro, conforme segue:

	1T2015				1T2014	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	250.906	32.939	217.967	31,3%	328.066	34,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	55.347	1.065	54.282	7,8%	87.861	9,1%
Randon Brantech Ltda.	-	-	-	-	18.601	1,9%
Randon Argentina S.A.	19.558	-	19.558	2,8%	17.561	1,8%
Escritórios Internacionais	1.876	1.876	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	327.687	35.881	291.806	41,9%	452.090	46,8%
Master Sist. Automotivos Ltda.	81.415	25.560	55.855	8,0%	83.920	8,7%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	32.091	10.572	21.519	3,1%	41.435	4,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	203.370	7.747	195.622	28,1%	180.699	18,7%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	101.721	2.902	98.819	14,2%	178.954	18,5%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	16.236	15.666	570	0,1%	867	0,1%
AUTOPEÇAS	434.833	62.448	372.385	53,4%	485.875	50,3%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	21.657	-	21.657	3,1%	20.727	2,1%
Randon Investimentos Ltda.	10.974	-	10.974	1,6%	7.239	0,7%
SERVIÇOS FINANCEIROS	32.631	-	32.631	4,7%	27.966	2,9%
TOTAL	795.151	98.328	696.823	100,0%	965.931	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	1T2015		1T2014		Δ% Unid.	1T2015		4T2014		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		41,9%		46,8%			41,9%		52,5%	
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	2.064	55,8%	3.798	77,5%	-45,7%	2.064	55,8%	3.970	76,5%	-48,0%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	99	9,5%	131	6,1%	-24,4%	99	9,5%	144	5,9%	-31,3%
<i>Vagões (un.)</i>	404	34,7%	308	16,4%	31,2%	404	34,7%	362	17,6%	11,6%
Autopeças		53,4%		50,3%			53,4%		43,6%	
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	17.117	52,5%	21.273	37,2%	-19,5%	17.117	52,5%	17.250	44,8%	-0,8%
<i>Freios (un.)</i>	135.750	15,0%	216.995	17,3%	-37,4%	135.750	15,0%	152.273	15,4%	-10,9%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	14.449	5,8%	26.905	8,5%	-46,3%	14.449	5,8%	18.355	6,7%	-21,3%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	50.102	26,5%	65.821	36,8%	-23,9%	50.102	26,5%	46.041	33,0%	8,8%
<i>Fundidos (ton.)</i>	5.189	0,2%	7.209	0,2%	-28,0%	5.189	0,2%	5.547	0,1%	-6,5%
Serviços Financeiros		4,7%		2,9%			4,7%		3,9%	
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	2.382	66,4%	2.045	74,1%	16,5%	2.382	66,4%	3.229	68,1%	-26,2%
<i>Randon Investimentos (Banco Randon)</i>	-	33,6%	-	25,9%	-	-	33,6%	-	31,9%	-

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
PRODUÇÃO	37.345	66.996	-44,3%	37.345	48.474	-23,0%
Caminhões (*)	21.696	42.433	-48,9%	21.696	27.876	-22,2%
Ônibus (*)	8.137	9.619	-15,4%	8.137	5.143	58,2%
Veículos Rebocados (***)	7.512	14.944	-49,7%	7.512	15.455	-51,4%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	31.464	51.348	-38,7%	31.464	60.074	-47,6%
Caminhões (*)	19.308	30.446	-36,6%	19.308	38.026	-49,2%
Ônibus (*)	5.207	6.952	-25,1%	5.207	7.557	-31,1%
Veículos Rebocados (**)	6.949	13.950	-50,2%	6.949	14.491	-52,0%

* Dados extraídos Carta da Anfávea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

“Ambiente hostil, com baixa demanda e maior agressividade por parte dos concorrentes com relação a preços e promoções influenciaram a companhia a ajustar-se as novas regras de mercado.”

Veículos e Implementos

Ambiente hostil, com baixa demanda e maior agressividade por parte dos concorrentes com relação a preços e promoções influenciaram a companhia a ajustar-se as novas regras de mercado.

A produção de veículos rebocados durante o 1T15 foi de 7.512 unidades, 50% menor que 2014. A baixa procura por veículos rebocados, principalmente nos segmentos mais ligados ao transporte de commodities agrícolas e construção civil, levou a empresa a diminuir sua produção, visando aumentar a oferta de produtos de estoque ao mercado e adequar a produção à demanda. Apesar das iniciativas tomadas pela empresa visando minimizar os impactos gerados pela baixa demanda, tais como paradas programadas e adequação do quadro de funcionários à atual produção, o *market share* para o trimestre encerrou em 23,9% (1,7 p.p. abaixo do apresentado em 1T14) resultando em acúmulo de estoques de produtos.

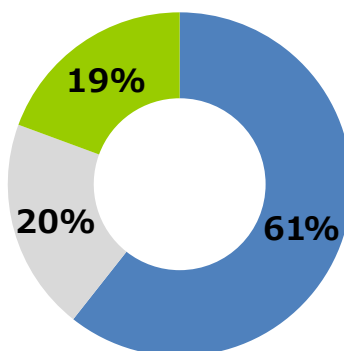
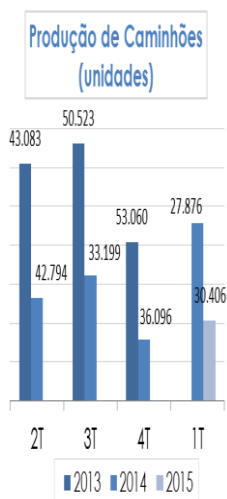
Vagões Ferroviários

Se o atual cenário econômico não favorece o setor de transporte rodoviário o mesmo não acontece com o segmento de vagões ferroviários que mantem-se nos trilhos do crescimento. Aproveitando a boa demanda de mercado a Randon já está com carteira formada para 2015. Durante o 1T15 foram produzidas 404 unidades (308 unidades no 1T14). O avanço nas vendas e diferenciação no mix de produtos para os próximos períodos devem aumentar a participação deste segmento nas receitas da companhia, mantendo sua importância estratégica para o desenvolvimento futuro da empresa que acredita numa maior participação deste modal na matriz de transporte brasileira.

Autopeças

Com a intenção de diminuir o impacto causado pela baixa produção de caminhões no 1T15 (30.406 unidades, 36,2% abaixo do 1T14) as empresas de autopeças do grupo Randon buscaram, ao longo do período recorrente, diminuir seus custos e ao mesmo tempo aproveitar as oportunidades geradas pelo ambiente. Como estratégia para diminuir custos, destaca-se o plano chamado *Field Force*, que envolve as empresas de autopeças, na busca por diluir custos, somando forças e sinergia para expandir sua participação no mercado de reposição. Ao mesmo tempo, as empresas buscam aproveitar as oportunidades criadas em ambientes de baixa demanda, para desenvolver novos mercados/produtos, além de fortalecer ou ampliar sua participação em clientes já estabelecidos.

Segue abaixo gráfico das vendas de autopeças por mercado no 1T2015:



■ OEM ■ Reposição ■ Exportação

Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

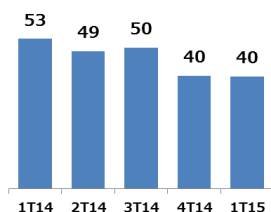
Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – Em 05/01/2015, em sua Circular SUP/AOI Nº 01/2015-BNDES, o BNDES comunicou a alteração da taxa de juros e dos níveis de participação do BNDES para os financiamentos contratados a partir de 01/01/2015.

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas	Pró Caminhoneiro
Juros ao ano	10%	9,5%	9,0%
% Financiável	50%	70%	70%
Prazo de Pagamento	72 meses	72 meses	96 meses
Carência	6 meses	6 meses	24 meses

Em 2014, era possível financiar entre 80% a 100% do valor do bem para compra de caminhões e ônibus com taxa de 6,0% a.a..

EXPORTAÇÕES

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T15, totalizaram US\$ 39,7 milhões ou queda de 25,0% em relação ao mesmo trimestre de 2014. As exportações das Empresas Randon representaram 16,7% da receita líquida consolidada no 1T2015, contra 13,0% no mesmo período de 2014.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T2015, totalizou US\$ 33,2 milhões ante os US\$ 27,1 milhões no 1T2014.

Somadas as exportações e as receitas geradas pelas unidades no exterior somaram no 1T2015 US\$ 72,9 milhões, e no 1T2014 eram US\$ 80,1 milhões.

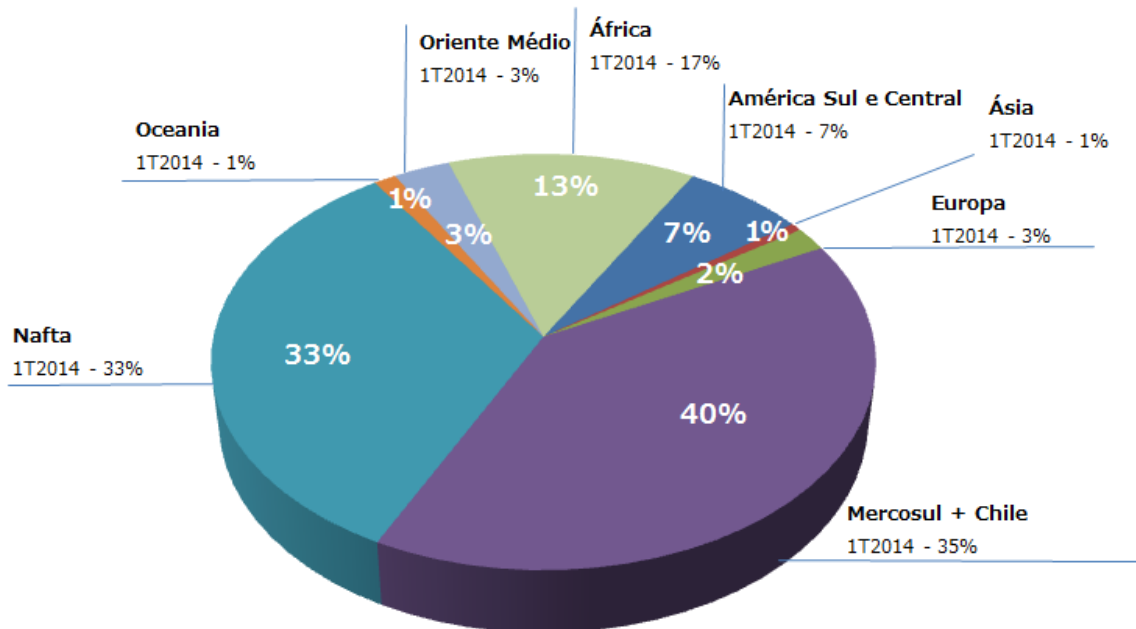
	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Randon S/A e Randon SP	12.523	21.504	-41,8%	12.523	17.851	-29,9%
Divisão Veículos	489	33	1381,6%	489	864	-43,4%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	13.012	21.537	-39,6%	13.012	18.715	-30,5%
Master	2.975	4.028	-26,1%	2.975	2.674	11,3%
Jost	1.182	1.816	-34,9%	1.182	1.188	-0,5%
Fras-le	20.749	23.520	-11,8%	20.749	16.324	27,1%
Randon (Divisão Suspensys)	1.676	1.837	-8,7%	1.676	1.018	64,7%
Castertech	161	233	-30,7%	161	87	85,1%
AUTOPEÇAS	26.743	31.434	-14,9%	26.743	21.291	25,6%
TOTAL	39.755	52.971	-25,0%	39.755	40.006	-0,6%

*Não inclui receitas das fábricas fora do Brasil.

(Valores em US\$ Mil)

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 1T2015:



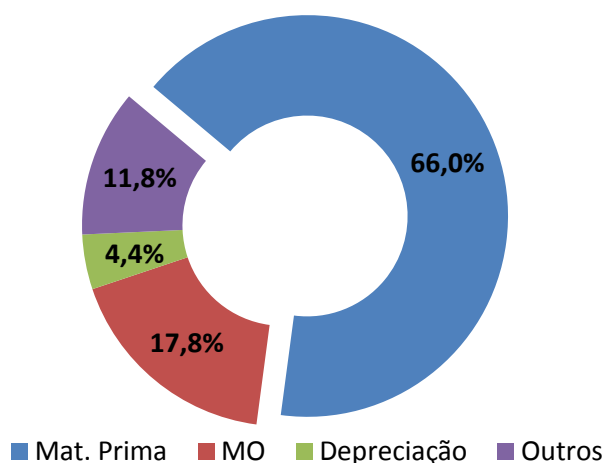
No 1T15 o Nafta representou 33% dos destinos de exportação (mantendo a mesma percentagem que no 1T14), seguido pelo Mercosul e Chile com 40% das

remessas (5 p.p. em comparação a 1T14). O aumento da competitividade da Companhia no mercado externo, oriunda da desvalorização do Real frente ao Dólar, gerou uma leve retomada nos volumes de compras em mercados como o Chile, Uruguai e Bolívia. Porém, dificuldades nas economias da Argentina, Paraguai e alguns países africanos acabaram afetando as exportações para estes destinos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 1T2015, o custo dos produtos vendidos atingiu 78,2% da receita líquida consolidada, ou R\$ 544,8 milhões. Em relação ao 1T2014, o CPV aumentou 5,3 p.p. sobre os R\$ 704,3 milhões, que representavam 72,9% da receita líquida.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T2015:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 152,0 milhões no primeiro trimestre de 2015 e representou 21,8% sobre a receita líquida consolidada, tendo uma redução de 41,9%, em relação ao primeiro trimestre de 2014, quando o lucro bruto atingiu R\$ 261,6 milhões ou 27,1% da receita líquida consolidada.

No comparativo com o quarto trimestre de 2014, o lucro bruto teve queda de 29,5%, passando de R\$ 215,5 milhões (23,6% sobre a Receita Líquida no 4T2014) para R\$ 152,0 milhões (21,8% sobre a Receita Líquida no 1T2015).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 20,1 milhões no 1T15 (2,9% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 83,3% em relação ao 1T14 que foi de R\$ 120,1 milhões (12,4% sobre a receita líquida consolidada).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 131,9 milhões no 1T15, com redução de 6,8% em relação ao mesmo período de 2014, que haviam somado R\$ 141,5 milhões. Estas despesas representaram 18,9% da receita líquida consolidada no 1T15, contra 14,6% no 1T14.

Despesas não recorrentes

A baixa atividade econômica impôs reestruturações na Companhia. As despesas com reestruturações somaram R\$ 18,3 milhões no 1T15. Deste valor, 76% relacionado a atividade do segmento de Veículos e Implementos.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 1T15 somou R\$ 5,5 milhões (0,8% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 5,6 milhões no mesmo trimestre de 2014 (0,6% sobre a receita líquida consolidada). Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões, vendas de bens patrimoniais e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 15,8 milhões (2,3% sobre a receita líquida consolidada do 1T15) contra R\$ 18,7 milhões no primeiro trimestre de 2014 (1,9% sobre a receita líquida consolidada). As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação de resultados e outras provisões.

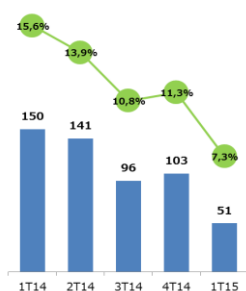
EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 1T15 encerrou com redução de 66,1% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2014, atingindo R\$ 51,0 milhões (7,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 150,4 milhões do mesmo trimestre de 2014 ou 15,6% sobre a receita líquida consolidada.

Quando ajustado aos efeitos não recorrentes do trimestre, o EBITDA soma R\$ 80,1 milhões (11,5% Margem Ebitda) no 1T15.

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados –
R\$ Milhões



Neste trimestre a baixa escala e o nível de faturamento apertado pesaram na composição das despesas e reduziram a geração de EBITDA, já explicado neste documento.

Além disto, despesas não recorrentes e ajustes contábeis também promoveram impactos na geração bruta de caixa. Vale citar, por exemplo, impactos relativos a amortização de parcelas da dívida em moeda estrangeira designada como Hedge Accounting, nota explicativa 28, que impactaram redução de receita líquida de exportação de R\$ 10,8 milhões (77% em Veículos e Implementos).

O instrumento, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras. Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, impactando o resultado operacional e por consequência a formação do EBITDA.

Somados os não recorrentes e os impactos do Hedge Accounting foram R\$ 29,10 milhões (destes R\$ 22,1 milhões no segmento de Veículos e Implementos). O EBITDA ajustado com estes valores poderia somar margem de 11,5% neste trimestre.

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Receita Líquida Consolidada	696.823	965.931	-27,9%	696.823	911.467	-23,5%
Custo dos Produtos Vendidos	-544.828	-704.355	-22,6%	-544.828	-695.909	-21,7%
Lucro Bruto Consolidado	151.994	261.577	-41,9%	151.994	215.559	-29,5%
(-) Despesas Operacionais	-121.595	-128.425	-5,3%	-121.595	-140.623	-13,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	-10.292	-13.068	-21,2%	-10.292	-2.740	275,6%
Resultado da Atividade	20.108	120.084	-83,3%	20.108	72.196	-72,1%
(+) Depreciação/Amortização	30.861	30.274	1,9%	30.861	31.214	-1,1%
EBITDA Consolidado	50.969	150.359	-66,1%	50.969	103.410	-50,7%
Margem EBITDA (%)	7,3%	15,6%	-8,3 p.p.	7,3%	11,3%	-4,0 p.p.

Valores em R\$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2015 ficou em R\$ 14,4 milhões negativos (R\$ 8,7 milhões negativos no mesmo período de 2014).

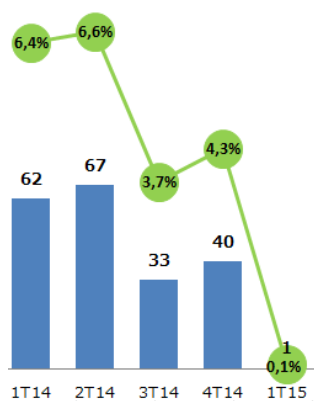
A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1T2015:

	1T2015	1T2014	Δ%
Variação cambial	50.436	23.578	113,9%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	40.127	28.561	40,5%
Receitas de operações de <i>swap</i>	1.918	129	1386,8%
Ganhos com outras operações de derivativos	102	1.027	-90,1%
Ajuste a valor presente	7.347	9.975	-26,3%
Outras receitas financeiras	2.864	3.173	-9,7%
Receitas financeiras:	102.794	66.443	54,7%
Variação cambial	-48.763	-18.027	170,5%
Juros sobre financiamentos	-49.712	-38.859	27,9%
Despesas de operações de <i>swap</i>	-82	-643	-87,2%
Perdas com outras operações de derivativos	-1.465	-386	279,5%
Despesas de contratos de mútuos	-344	-248	38,7%
Ajuste a valor presente	-2.122	-3.433	-38,2%
Juros de mora	-63	-576	-89,1%
Descontos concedidos	-177	-36	391,7%
Custos bancários	-1.648	-1.081	52,5%
Outras despesas financeiras	-12.775	-11.846	7,8%
Despesas financeiras:	-117.151	-75.135	55,9%
Resultado financeiro	-14.357	-8.692	65,2%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 119 mil positivo no 1T15 (R\$ 33,9 milhões no mesmo período de 2014), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 5,7 milhões (R\$ 111,4 milhões no mesmo período de 2014).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T15 atingiu R\$ 557 mil (R\$ 0,00 por ação) ou 99,1% menos se comparado com o lucro de R\$ 62,2 milhões do mesmo trimestre de 2014 (R\$ 0,26 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 0,1% neste trimestre de 2015 contra 6,4% no mesmo trimestre de 2014.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 1T2015, equivalente a um múltiplo de 3,18 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2014, este endividamento era de R\$ 1,1 bilhão no 1T2014 e representava múltiplo de 1,90 vezes o EBITDA dos doze meses anteriores.

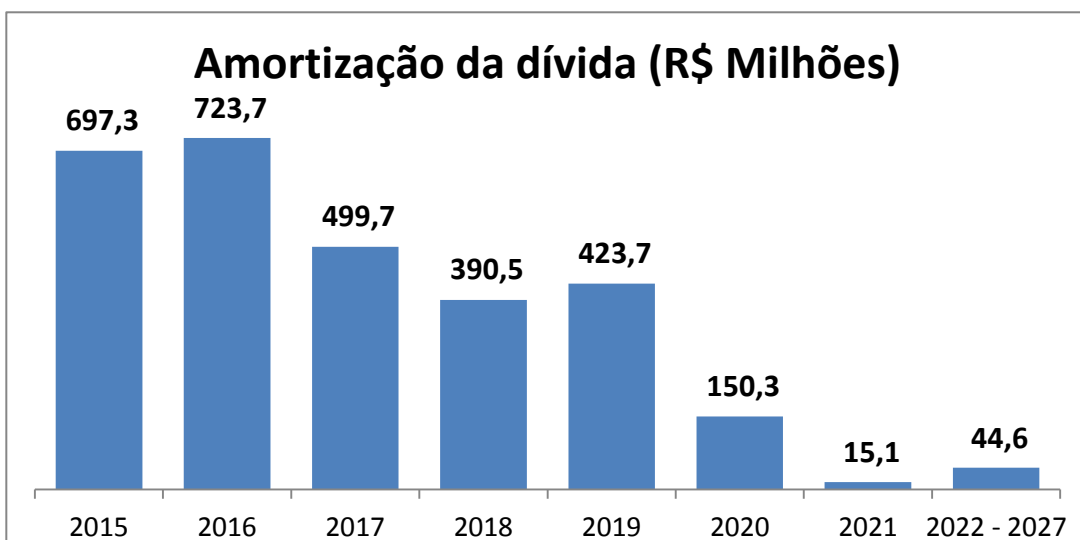
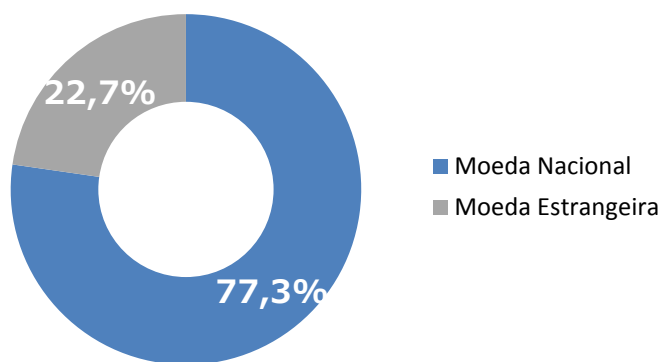
Dívida Líquida Industrial - cabe salientar, que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 324,2 milhões, referem-se à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais é de R\$ 920,7 milhões, um múltiplo de 2,55 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2014, R\$ 300,5 milhões se referiam à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios) e o endividamento líquido consolidado das operações industriais era de R\$ 827,5 milhões, um múltiplo de 1,45 vezes o

EBITDA dos últimos doze meses.

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	31/03/2014	31/12/2014	31/03/2015
Dívida Bruta Total (R\$)	2.564.239	2.573.563	2.944.822
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	1.128.013	1.057.813	1.244.902
<i>Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)</i>	<i>827.507</i>	<i>719.536</i>	<i>920.729</i>
<i>Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)</i>	<i>300.506</i>	<i>338.277</i>	<i>324.173</i>

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:



*Valores da dívida com o Banco Randon

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	994.752	1.453.782	-31,6%	994.752	1.308.061	-24,0%
Receita Líquida Consolidada	696.823	965.931	-27,9%	696.823	911.467	-23,5%
Lucro Bruto Consolidado	151.994	261.577	-41,9%	151.994	215.559	-29,5%
Lucro Líquido Consolidado	557	62.241	-99,1%	557	39.558	-98,6%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	20.108	120.084	-83,3%	20.108	72.196	-72,1%
EBITDA Consolidado	50.969	150.359	-66,1%	50.969	103.410	-50,7%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-14.357	-8.692	65,2%	-14.357	-8.181	75,5%
<i>Receitas Financeiras</i>	102.794	66.443	54,7%	102.794	76.174	34,9%
<i>Despesas Financeiras</i>	-117.151	-75.135	55,9%	-117.151	-84.355	38,9%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-121.595	-128.425	-5,3%	-121.595	-140.623	-13,5%
Lucro Consolidado por Ação	0,00	0,26	-99,3%	0,00	0,13	-98,6%

Valores em R\$ Mil

Investimentos

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	23.087	6.744	242,3%	23.087	32.638	-29,3%
Randon Implem. p/o Transporte	448	14	3037,3%	448	668	-32,9%
Randon Brantech	-	252	-100,0%	-	-	0,0%
Randon Argentina	70	52	33,1%	70	301	-76,9%
Randon Automotive	3	-	-	3	-	-
Master	5.523	2.043	170,4%	5.523	6.054	-8,8%
Jost	573	565	1,4%	573	1.532	-62,6%
Fras-le	5.381	6.403	-16,0%	5.381	13.572	-60,3%
Castertech	1.132	311	264,4%	1.132	636	77,9%
Consórcios	35	172	-79,7%	35	8	352,4%
Randon Investimentos	-	9	-100,0%	-	-	-
TOTAL	36.253	16.565	118,8%	36.253	55.411	-34,6%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

No 1TT2015, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos seguintes eventos:

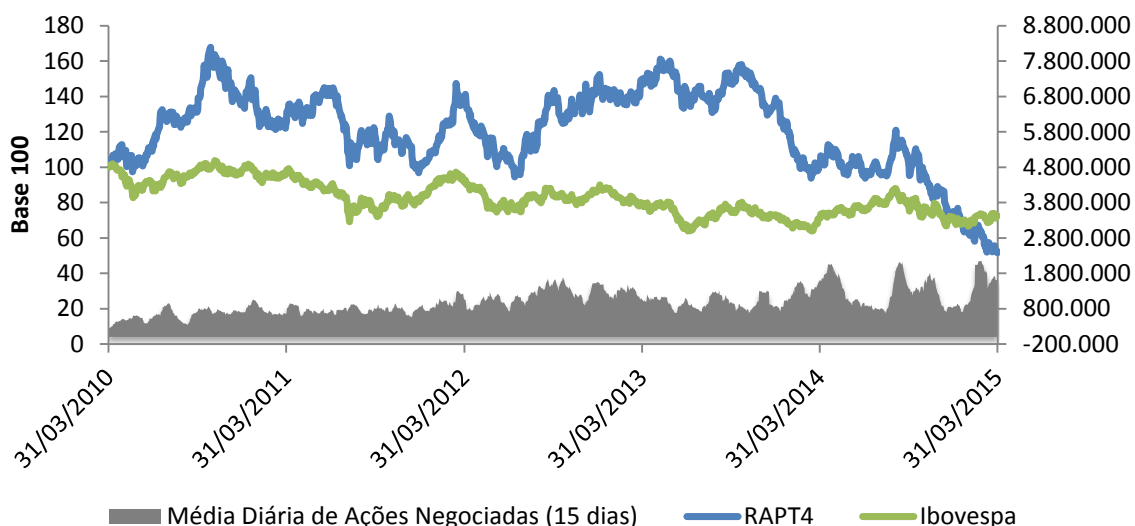
- BTG Pactual V LatAm CEO Conference Brazil 2015, 10 a 12 fevereiro em São Paulo.
- Santander Latam CEO Confererence 2015, 13 a 15 janeiro em Cancún, México
- Credit Suisse 2015 Latin America Investment Conference, 27 a 29 de janeiro em São Paulo

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T2015, apresentaram desvalorização de 31,2% e estavam cotadas a R\$ 3,24 por ação em 31 de março de 2015. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 2,2%.

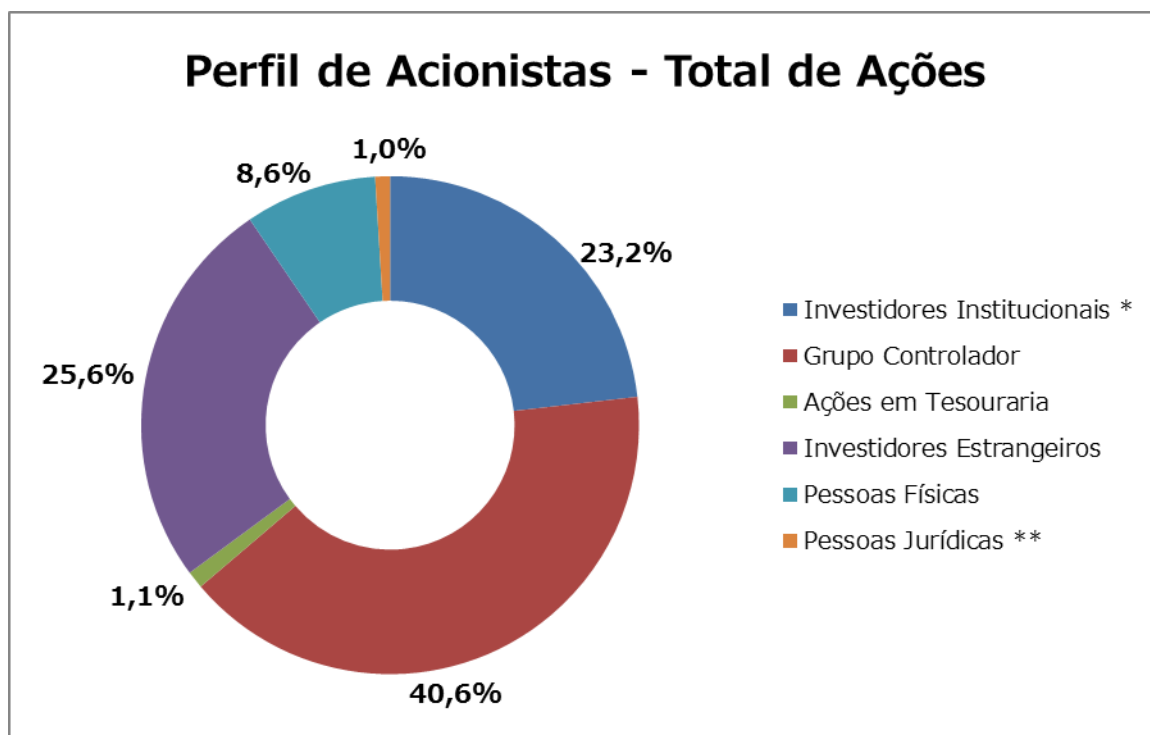
Foram negociadas, neste mesmo período, 89,0 milhões de ações preferenciais, em 182.484 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1T2015 um volume médio diário de negócios de R\$ 5,6 milhões contra R\$ 11,7 milhões no mesmo período de 2014.

RAPT4 = Base 100 (31/03/2010)



Perfil de Acionistas

Em 31 de março de 2015, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



No 1T15 a base de acionistas da Companhia acompanhou a entrada de novos investidores estrangeiros e houve uma pequena redução nos investidores institucionais.

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou o 1T2015 com 10.261 funcionários (redução de 15,3% em comparação a 31/03/2014, na época com 12.119 funcionários. A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantém operações. Em 2014 diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas, feriados prolongados e flexibilização da jornada de trabalho. Esta última em vigência de abril até o mês de junho de 2015.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2015, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Randon S.A. e a Racon Consórcios compõem, mais uma vez, o seletor ranking das marcas mais lembradas e preferidas da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida anualmente pelo Jornal do Comércio/RS e realizada em parceria com a Qualidata. Na 17ª edição do estudo, a Randon foi destaque na categoria Grande Marca Gaúcha, conquistando o 3º lugar na lembrança e a 4ª posição na preferência dos entrevistados. Já a Racon, marca gerida pela Randon Administradora de Consórcios, manteve a liderança na preferência e conquistou o 3º lugar na lembrança dos entrevistados na categoria Consórcios.

- Reconhecida como fabricante de materiais de fricção de alta qualidade e *performance*, a Fras-le foi escolhida, pela 9ª vez consecutiva, a pastilha de freio mais lembrada no *ranking* das Marcas Preferidas, edição 2014. O resultado é fruto da pesquisa realizada pela CINAU – Central de Inteligência Automotiva, em conjunto com o Jornal Oficina Brasil. Nesta edição, 1.286 reparadores de todo o país votaram em 33 categorias de produtos escolhendo as marcas mais lembradas, as com maior intenção de compra e também a marca mais querida.

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Angelica - Maria A. Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Cristiane Cavagnolli
Douglas Machado
Juliano Groth
Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505

ri@randon.com.br



ANEXO I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	1T2015		1T2014		1T2015		4T2014		Variações %	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	1T2015/1T2014	1T2015/4T2014
Receita Bruta	866.299	124,3%	1.218.148	126,1%	866.299	124,3%	1.140.143	125,1%	-28,9%	-24,0%
Deduções da Receita Bruta	-169.477	-24,3%	-252.216	-26,1%	-169.477	-24,3%	-228.676	-25,1%	-32,8%	-25,9%
Receita Líquida	696.823	100,0%	965.931	100,0%	696.823	100,0%	911.467	100,0%	-27,9%	-23,5%
Custo Vendas e Serviços	-544.828	-78,2%	-704.355	-72,9%	-544.828	-78,2%	-695.909	-76,4%	-22,6%	-21,7%
Lucro Bruto	151.994	21,8%	261.577	27,1%	151.994	21,8%	215.559	23,6%	-41,9%	-29,5%
Despesas c/ Vendas	-71.097	-10,2%	-82.996	-8,6%	-71.097	-10,2%	-87.107	-9,6%	-14,3%	-18,4%
Despesas Administrativas	-50.497	-7,2%	-45.428	-4,7%	-50.497	-7,2%	-53.515	-5,9%	11,2%	-5,6%
Resultado Financeiro	-14.357	-2,1%	-8.692	-0,9%	-14.357	-2,1%	-8.181	-0,9%	65,2%	75,5%
<i>Receitas Financeiras</i>	102.794	14,8%	66.443	6,9%	102.794	14,8%	76.174	8,4%	54,7%	114,5%
<i>Despesas Financeiras</i>	-117.151	-16,8%	-75.135	-7,8%	-117.151	-16,8%	-84.355	-9,3%	55,9%	116,1%
Outras Despesas / Receitas	-10.292	-1,5%	-13.068	-1,4%	-10.292	-1,5%	-2.740	-0,3%	-21,2%	275,6%
Resultado Antes IR	5.751	0,8%	111.393	11,5%	5.751	0,8%	64.015	7,0%	-94,8%	-91,0%
Provisão p/ IR e Contribuição Social	119	0,0%	-33.864	-3,5%	119	0,0%	-16.286	-1,8%	-100,4%	-100,7%
Participação dos Minoritários	-5.313	-0,8%	-15.287	-1,6%	-5.313	-0,8%	-8.171	-0,9%	-65,2%	-35,0%
Lucro Líquido Exercício	557	0,1%	62.241	6,4%	557	0,1%	39.558	4,3%	-99,1%	-98,6%
EBIT	20.108	2,9%	120.084	12,4%	20.108	2,9%	72.196	7,9%	-83,3%	-72,1%
EBITDA	50.969	7,3%	150.359	15,6%	50.969	7,3%	103.410	11,3%	-66,1%	-50,7%
MARGEM EBITDA (%)	7,3%		15,6%		7,3%		11,3%		-8,3 p.p.	-4,0 p.p.

ANEXO I.b DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 1T2015 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	1T2014	Δ%
Receita Bruta	351.478	558.379	-37,1%	479.451	629.188	-23,8%	35.370	30.581	15,7%	866.299	1.218.148	-28,9%
Deduções da Receita Bruta	-59.672	-106.289	-43,9%	-107.065	-143.313	-25,3%	-2.739	-2.615	4,8%	-169.477	-252.216	-32,8%
Receita Líquida	291.806	452.090	-35,5%	372.385	485.875	-23,4%	32.631	27.966	16,7%	696.823	965.931	-27,9%
Custo Vendas e Serviços	-250.765	-338.065	-25,8%	-289.811	-362.946	-20,2%	-4.251	-3.343	27,2%	-544.828	-704.355	-22,6%
Lucro Bruto	41.041	114.025	-64,0%	82.574	122.929	-32,8%	28.380	24.623	15,3%	151.994	261.577	-41,9%
MARGEM BRUTA (%)	14,1%	25,2%	-11,2 p.p.	22,2%	25,3%	-3,1 p.p.	87,0%	88,0%	-1,1 p.p.	21,8%	27,1%	-5,3 p.p.
Despesas Operacionais	-54.288	-58.557	-7,3%	-57.566	-65.840	-12,6%	-20.033	-17.095	17,2%	-131.887	-141.492	-6,8%
EBIT	-13.247	55.467	-123,9%	25.008	57.089	-56,2%	8.347	7.528	10,9%	20.108	120.084	-83,3%
EBITDA	-3.238	67.442	-104,8%	45.713	75.244	-39,2%	8.494	7.672	10,7%	50.969	150.359	-66,1%
MARGEM EBITDA (%)	-1,1%	14,9%	-16,0 p.p.	12,3%	15,5%	-3,2 p.p.	26,0%	27,4%	-1,4 p.p.	7,3%	15,6%	-8,3 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	557	62.241	557	62.241
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e Contrib. Social corrente e diferido	-9.902	17.028	-119	33.864
Depreciação e amortização	14.741	14.348	30.861	30.270
Provisão para litígios	6	-600	866	-495
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	357	-36	1.406	-208
Provisão para estoque obsoleto	-832	-136	-1.114	1.585
Outras Provisões	-17.203	-15.486	-29.270	-24.564
Custo de ativos permanentes vendidos	8	5.015	-15.997	683
Baixa de Investimento	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-12.408	-26.659	-	-
Participação dos minoritários	-	-	8.899	11.363
Variações de empréstimos	106.717	22.692	169.801	19.584
Variações em derivativos	-	-	730	-1.575
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	45.388	71.100	44.777	49.890
Contas a receber clientes	5.828	64.594	-5.998	35.222
Estoques	-47.567	-86.018	-94.624	-123.621
Outros Ativos	-22.904	3.697	-79.198	-23.038
Fornecedores	4.866	62.183	12.257	91.227
Outros Passivos	13.335	3.964	110.624	24.717
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-4.262	-4.262	-19.494	-19.494
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	76.725	193.665	134.964	167.651
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-	-	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	1.239	1.131	-	-
Adição no Investimento	-	-	-	-
Compras de imobilizado	-23.049	-11.039	-31.421	-9.288
Adições ao ativo intangível	-45	-214	-246	-3.118
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-21.855	-10.122	-31.667	-12.406

ANEXO II**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO****(Continuação)****Valores em R\$ Mil**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-20	-43.163	-20
Pagamento Juros sobre capital próprio	-22.280	-23.074	-28.402	-26.284
Empréstimos tomados	349.106	-	387.017	55.700
Pagamentos de empréstimos	-48.452	-19.473	-140.780	-79.276
Aquisição de Investimentos	-	-	-	-
Empréstimo tomados com controladora e controladas		-1		
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-1	2.553	-	4.144
Juros pagos por empréstimos	-34.268	-30.243	-47.397	-38.178
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	244.105	-70.258	127.275	-83.914
	298.975	113.285	230.572	71.331
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	850.079	753.856	1.358.090	1.166.550
No fim do período	1.149.054	867.141	1.588.662	1.237.881
Aumento nas disponibilidades	298.975	113.285	230.572	71.331

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2015**

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	5.226.122	3.633.429	474.735
Circulante	3.324.215	1.886.410	268.990
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.591.518	1.149.054	1.790
Aplicações Financeiras	111.915	-	22.766
Clientes	639.920	228.400	242.628
Estoques	649.248	308.169	-
Impostos Diferidos/Recuperar	232.845	142.533	-
Outros	98.769	58.255	1.806
Não circulante	1.901.907	1.747.018	205.745
Realizável a Longo Prazo	379.800	176.533	205.281
Aplicações de Liquidez não imediata	-	83.092	-
Partes Relacionadas	-	18	-
Clientes	202.076	-	202.076
Consórcios p/ Revenda	35.792	11.167	-
Impostos Diferidos/Recuperar	111.159	74.794	3.163
Outros Direitos Realizáveis	18.586	4.360	42
Depósitos p/ Recursos	12.187	3.103	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.522.107	1.570.486	464
Passivo	5.226.122	3.633.429	474.735
Circulante	1.621.799	1.016.623	197.190
Fornecedores	175.908	90.819	1.264
Instituições Financeiras	1.086.146	756.151	185.466
Salários/Encargos	51.002	22.741	643
Impostos e Taxas	43.877	10.365	1.839
Adiantamento Clientes e Outros	264.867	136.547	7.978
Não circulante	1.897.184	1.230.326	194.755
Instituições Financeiras	1.858.676	1.209.313	194.738
Partes Relacionadas	-	-	18
Impostos e Contrib. Diversas	6.331	3.896	-
Provisão p/ Litígios	9.807	4.326	-
Outras Exigibilidades	22.369	12.790	-
Patrimônio Líquido Total	1.707.138	1.386.480	82.790
Patrimônio Líquido	1.386.480	1.386.480	82.789
Participação Acionistas não controladores	320.658	-	1

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2015**

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	696.823	352.628	10.974
Custo Vendas e Serviços	-544.828	-308.186	-4.251
Lucro Bruto	151.994	44.442	6.723
Despesas c/ Vendas	-71.097	-30.405	0
Despesas Administrativas	-50.497	-23.306	-2.634
Resultado Financeiro	-14.357	-8.275	-1
Resultado Participações	0	12.408	0
Outras Despesas / Receitas	-10.292	-4.210	-1.436
Resultado Antes IR, CS e Participações	5.751	-9.345	2.652
Provisão para IR e Contrib. Social	119	9.902	-1.024
Participação dos Acionistas Não controladores	-5.313	0	0
Lucro Líquido Exercício	557	557	1.628
EBIT	20.108	(13.479)	2.652
EBITDA	50.969	1.262	2.692
MARGEM EBITDA (%)	7,3%	0,4%	24,5%